

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15407 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política de Educação Superior

O FENÔMENO DA EXPANSÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL NOS ANOS DE 2011-2021 SOB INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS DE MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

José Ronaípe das Neves Machado - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

O FENÔMENO DA EXPANSÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL NOS ANOS DE 2011-2021 SOB INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS

Resumo: A rápida expansão do ensino à distância no período 2011-2021 no Brasil é um fenômeno de grande relevância e impacto no panorama educacional do país. Este estudo volta-se para esse fenômeno para compreender suas dinâmicas e analisar os diversos aspectos que moldaram seu desenvolvimento. O contexto da referida expansão revela decisiva influência do pensamento neoliberal, sob cuja égide políticas governamentais e agendas educacionais foram plasmadas. Análises baseadas em categorias marxistas criticam a mercantilização da educação, destacando a necessidade de resistir à lógica capitalista que transforma a educação em um instrumento de acumulação de capital. A combinação das metodologias de cunho qualitativa e bibliográfica permite uma abordagem abrangente e fundamentada sobre a temática da expansão do EaD, proporcionando uma compreensão aprofundada do fenômeno. Enfatiza-se a importância de um sistema e políticas educacionais que priorizem a equidade, a justiça social e a formação integral.

Palavras-chave: Ensino à distância; neoliberalismo; qualidade da educação.

INTRODUÇÃO

O estudo investiga a expansão do Ensino a Distância (EaD) no Brasil entre 2011-2021, influenciada por políticas neoliberais e pela mercantilização da educação. O EaD tem sido fundamental para democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente para pessoas de regiões remotas e vulnerabilidade socioeconômica. Entretanto, a crescente participação de instituições privadas neste processo levanta questões importantes, particularmente sobre a qualidade pedagógica e a precarização do trabalho docente.

O objetivo central do estudo é investigar a expansão do EaD no Brasil nesse período, considerando suas implicações socioeconômicas e políticas sob a ótica neoliberal e da mercantilização da educação. Objetivos específicos incluem analisar o crescimento do EaD no Brasil entre 2011 e 2021 e explorar teorias que elucidem as implicações políticas e sociais dessa expansão, focando no impacto na qualidade do ensino ofertado.

Entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação, na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%. No mesmo período, a quantidade de ingressantes em cursos presenciais diminuiu 23,4% (BRASIL, 2022).

Desde os anos 1990, a tendência de privatização na educação brasileira tornou o ensino superior brasileiro um dos mais privatizados do mundo. A expansão do EaD está diretamente ligada à implementação de políticas neoliberais na área da educação, as quais

defendem que o Estado exerça mínima intervenção na economia, regule minimamente as atividades econômicas privadas e permita que o mercado atue livremente (SILVA, 1994).

Tais políticas favorecem a mercantilização da educação, tratando-a como uma mercadoria, sujeita à lógica da acumulação de capital (LEHER, 2021). Sob tal lógica, a educação assume o caráter de uma atividade subsumida pela forma-mercadoria. A mercantilização da educação não se limita apenas às práticas gerenciais, mas está ligada à produção de mais-valia dentro do sistema capitalista. (LEHER, 2021).

Leher (2021) destaca que o Estado desempenha um papel fundamental na mercantilização da educação, criando condições para o crescimento do mercado educacional privado, em detrimento dos princípios de educação pública e gratuita. Essa relação entre Estado e mercantilização é complexa e permeada pela correlação de forças presentes nas lutas de classes.

A modalidade do EaD tem sido especialmente favorecida pelo processo de privatização, representando uma parcela significativa das matrículas nas instituições privadas de ensino superior e impulsionando a mercantilização da educação. Nos grupos de capital aberto, 55% das matrículas estão em cursos de EaD (LEHER, 2021).

Apesar do crescimento significativo do EaD, a qualidade dos cursos nessa modalidade enfrenta desafios. Dados do MEC (BRASIL, 2022) mostram que apenas 26% dos cursos EaD possuem avaliação satisfatória, comparado a 38% no ensino presencial. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 revela que 39,7% dos cursos presenciais receberam nota 3, enquanto 41,6% dos cursos EaD atingiram nota 2, evidenciando a disparidade na qualidade entre as duas modalidades.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, focando nos processos, métodos e estratégias utilizados na pesquisa, em vez de priorizar o resultado final (Lüdke; André, 1986). Tal abordagem permite contextualizar a pesquisa dentro de um contexto mais amplo (Sant'Ana; Lemos, 2018).

Além disso, será utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, envolvendo a revisão sistemática da literatura existente para elucidar o problema de pesquisa (Koche, 1997). O pesquisador atua como analista e avaliador, garantindo a qualidade e confiabilidade dos dados. A pesquisa bibliográfica é fundamental para embasar e contextualizar teoricamente o problema de pesquisa, identificando convergências, divergências e lacunas no conhecimento (Sant'ana; Lemos, 2018; Lima; Miotto, 2007). Esta abordagem é composta por etapas ordenadas de procedimentos de busca por soluções, mantendo-se atenta ao objeto de estudo (Lima; Miotto, 2007).

A combinação da abordagem qualitativa com a revisão bibliográfica oferece uma

visão abrangente e fundamentada sobre o tema investigado, fortalecendo a fundamentação teórica e a credibilidade dos resultados.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

A pesquisa na fase atual revela que a privatização e expansão do EaD têm ampliado o acesso ao ensino superior, especialmente para populações antes excluídas. No entanto, essa expansão compromete a qualidade da educação devido à dificuldade de controle de qualidade no EaD.

Políticas neoliberais, que reduzem a intervenção estatal, criam um ambiente favorável para a mercantilização da educação, tratada como mercadoria sujeita à lógica de mercado.

Com regulação mínima, instituições privadas têm liberdade para maximizar lucros, frequentemente resultando em variação na qualidade educacional e redução de custos em infraestrutura e contratação de professores qualificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão aqui desenvolvida fornece as bases teóricas para contextualizar a expansão do EaD entre 2011 e 2021, à luz do processo de mercantilização do ensino superior brasileiro, destacando a relação entre Estado, mercado e educação, bem como o papel das políticas neoliberais nesse movimento expansionista.

A trajetória futura da educação superior no Brasil deve buscar um equilíbrio entre a expansão do acesso e a manutenção da qualidade e equidade, assegurando que a educação continue sendo um direito universal e não uma mercadoria sujeita às dinâmicas do mercado. Essa compreensão é essencial para analisar os desafios e implicações inerentes à expansão do EaD e para pensar em alternativas que garantam uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Inep. **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ENSINO A DISTÂNCIA CRESCE 474% EM UMA DÉCADA**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BRASIL. Inep. **RESULTADOS ENADE, CONCEITO ENADE E IDD 2021**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enade/resultados/2021/apresentacao_resultados_finais.pdf. Acesso em: 01 mar. 2024

KÖCHE, José Carlos. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1997.

- LEHER, R. Estado, Reforma Administrativa e mercantilização da educação e das políticas sociais. **GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 9–29, 2021.
- LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **KATÁLYSIS**, v. 10 n. esp. p. 37-45, 2007.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- SANT'ANA, W. P. S.; LEMOS, G. C. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. **REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA ENSINO INTERDISCIPLINAR**, v. 4, n. 12, p. 531-541, 2018.
- SILVA, Tomaz. A “nova” direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia. In: GENTILI, P., SILVA, T.T. (orgs.). **NEOLIBERALISMO, QUALIDADE TOTAL E EDUCAÇÃO: visões críticas**. Petrópolis: Vozes, 1994.